

A falta de recursos tecnológicos afeta a tomada de decisão clínica por médicos brasileiros

Letícia Azevedo Januário

Maria Cristiane Barbosa Galvão



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SUMÁRIO

Introdução

Objetivos

Metodologia

Resultados

Conclusão

INTRODUÇÃO

Os médicos que se utilizam de recursos da web, como o Pubmed e outros mecanismos de buscas, incrementam em 10% o índice de diagnósticos corretos. Dessa forma, não somente os médicos, mas também os pacientes devem ter acesso à informação para que assim possam agir mais ativamente no processo de tomada de decisão. Quando estes recursos são utilizados de forma correta o diagnóstico é identificado com melhor precisão e coerência¹.

OBJETIVOS

Analisar a demanda por informação clínica em um contexto hospitalar brasileiro, focando a prática médica.

Verificar se os médicos identificam sua necessidade de informação clínica;

Verificar como os médicos buscam informação;

Verificar como e onde os médicos acessam a informação clínica;

Verificar como os médicos avaliam a informação clínica; e,

Verificar se os médicos usam a informação clínica para a tomada de decisão.

METODOLOGIA

A pesquisa teve um caráter qualitativo-exploratório de acordo com o método estabelecido por Creswell², a pesquisa qualitativa emprega diferentes alegações de conhecimento, estratégias de investigação, métodos de coleta e análise de dados, podendo se basear em dados de texto (linguagem verbal oral ou escrita) e imagem.

A pesquisa foi aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Os 52 sujeitos de pesquisa foram recrutados em um hospital universitário de grande porte.

As entrevistas foram realizadas em cerca de 20 minutos cada e sonoramente gravadas para posterior transcrição.

As entrevistas foram realizadas entre junho e julho de 2013.

RESULTADOS

Os entrevistados declararam que a principal tomada de decisão está relacionada à determinação do diagnóstico do paciente. As seguintes falas ilustram este ponto:

Sujeito 5: “Ué, tem que decidir realmente o diagnóstico, né? ...”

Sujeito 9: “Identificação de diagnóstico, né? ...”

Sujeito 26: “Normalmente, decisões a respeito da... do diagnóstico do paciente...”

Sujeito 32: “Assim... Quanto ao diagnóstico...”

Sujeito 34: “Ah... É diagnóstico...”

RESULTADOS

Tipos de tomada de decisão	Frequência
Diagnóstico	30
Planejamento terapêutico	14
Medicação	13
Tratamento de patologias	11
Indicação cirúrgica	10
Exame	9
Procedimento (clínico e cirúrgico)	3
Resolução de gestação	3
Internação	2
Pré e pós-operatório	1
Cuidado intensivo	1

Tipos de tomada de decisão mais comuns

RESULTADOS

A maioria dos entrevistados disse ter dúvidas durante o atendimento ao paciente, conforme as falas seguintes falas:

Sujeito 3: “Tenho. Tenho sim, constantemente, habitualmente.”

Sujeito 7: “Várias. Sempre [...].”

Sujeito 8: “Olha... As dúvidas sempre existem, né? Sempre. Cada paciente é um, o que serve pra um, não serve pra outro...”

Sujeito 21: “Sim, sim, eu acho que é pertinente a atividade que você exerce, né? Existe dúvidas.”

RESULTADOS

Dúvida	Frequência (n=52)
Possui dúvida	51
Não possui dúvida	1

Menção de dúvida durante a assistência

RESULTADOS

Os entrevistados declararam que a principal dúvida também está relacionada à determinação do diagnóstico do paciente.

Sujeito 15: “Ah... Em geral diagnóstico, em geral diagnóstico...”

Sujeito 21: “Em relação a um diagnóstico, porque as doenças elas nem sempre se apresentam como ãh... Figura de livro, né?...”

Sujeito 24: “[...] Não é fácil. Então, a gente tem muita dúvida no diagnóstico, né?”

RESULTADOS

Tipos de dúvidas	Frequência
Diagnóstico	25
Tratamento	16
Conduta médica	9
Medicação	6
Indicação cirúrgica	6
Exame físico	6
Nível social do paciente	3
Orientação de residentes	2
Adequação do acompanhamento do paciente	1

Tipos de dúvidas durante a assistência

RESULTADOS

Tipos de recursos empregados na solução de dúvidas	Frequência
Colegas	27
Livros	23
Artigos científicos	12
Bases de dados	8
Internet	7
Exames	5
Histórico do paciente (anamnese)	4
UpToDate	3
Equipamentos	2
Protocolos	1
Conhecimento próprio	1

Tipos de recursos informacionais empregados na solução de dúvidas

RESULTADOS

Os entrevistados observam a falta de acesso a fontes de informação, a falta de recursos informacionais disponíveis e a falta de recursos tecnológicos a fim de acessar informação.

Sujeito 32: “ [...] A gente possui bem poucos recursos, tem poucos materiais disponíveis no computador, é mais o que a gente carrega com a gente mesmo e pela experiência dos médicos contratados e docentes.”

Sujeito 39: “[...] o POSSUM, já tem dez anos, isso é um absurdo, 10 anos na genética é muita coisa. [...] Precisamos de dinamismo de recursos para compras de livros, atualização de programas.

RESULTADOS

Sujeito 6: “[...] Às vezes a gente quer tá dando uma olhada em alguma informação e precisa de internet ah... e não consegue ter acesso por falta de disponibilidade de internet nos computadores. É bem limitado, assim... [...] por exemplo, tu quer revisar uso de medicação, né? O que é viável, por que a gente trabalha com paciente com poder aquisitivo muito baixo. Então, assim, aí eu tenho que ver qual o valor, alguns você lembra de cabeça e outros não, aí tu quer olhar na internet, mas se tivesse internet aqui a gente já olha tudo, mas não, o que a gente acaba fazendo: um dos meninos pega o celular deles e a gente olha no celular. [...]”

RESULTADOS

Critérios de avaliação de qualidade da informação	Frequência
Fator de impacto da revista	16
Autor conhecidos	14
Metodologia	7
Instituição de procedência do artigo	5
Data de publicação	4
Conhecimento prévio	4
Validação científica	3
Associações da área	1
Ser artigo	1
Comparação de várias fontes de informação	1
Não aplica nenhum critério	6

Critérios empregados na avaliação da qualidade da informação

RESULTADOS

Treinamento com fontes de informação	Frequência (n=52)
Sim	24
Não	28

Treinamento para uso de fontes de informação

RESULTADOS

Interesse em novas fontes de informação	Frequência (n=52)
Sim	46
Não	3
Depende	3

Interesse em conhecer novas fontes de informação

RESULTADOS

Necessidade de treinamento para uso de fontes	Frequência (n=52)
Sim	36
Não	13
Depende	3

Necessidade de treinamento para uso de fontes de informação em saúde

RESULTADOS

Dúvida na última semana	Frequência (n=52)
Sim	45
Não	7

Dúvida durante tomada de decisão na última semana

RESULTADOS

Opinião sobre recursos disponíveis	Frequência (n=52)
Suficiente	20
Insuficiente	24
Não opinou	8

Opinião sobre recursos informacionais disponíveis no ambulatório

RESULTADOS

Os entrevistados possuem dúvidas e desconhecimentos de várias ordens quanto aos recursos informacionais existentes, conforme as falas seguintes:

Sujeito 9: “Acho que tem internet no computador do corredor, então, quando precisa de alguma coisa tem.”

Sujeito 10: “Eu... nunca ouvi falar mesmo. [...] Então, tem uma base de dados que tá na intranet e que a gente não tem acesso e que não sei se tem que pagar pra cadastrar não sei como que é, chama UpToDate. É uma base de dados muito legal e eu queria ter acesso. E ela fica na intranet mesmo.”

Sujeito 26: “Falta, é... Especialmente, acesso à internet. [...] É... Não tem internet, então você não consegue puxar artigos. [...] Acho que acesso à internet a gente poderia acessar a informação, né?”

RESULTADOS

Os entrevistados desconhecem que podem ter acesso às seguintes bases de dados: Calcium and Calcified Tissue Abstracts (CSA), Biological Abstracts, Books@Ovid, CAB Abstracts, Drug Information FullText, EBM (Evid. B. Med.), EBSCO, CINAHL with Full Text, Dentistry & Oral Sciences Source, SPORTDiscus with Full Text, Eighteenth (18th) Century Collections Online (ECCO), EMBASE, Evidence Based Medicine Reviews, International Pharmaceutical Abstracts, Journals@Ovid, Medline Ovid, PILOTS Database (CSA), Primal Pictures, PsycCRITIQUES, Psycodoc, UpToDate Calcium and Calcified Tissue Abstracts (CSA), Biological Abstracts, Books@Ovid, CAB Abstracts, Drug Information FullText, EBM (Evid. B. Med.), EBSCO, CINAHL with Full Text, Dentistry & Oral Sciences Source, SPORTDiscus with Full Text, Eighteenth (18th) Century Collections Online (ECCO), EMBASE, Evidence Based Medicine Reviews, International Pharmaceutical Abstracts, Journals@Ovid, Medline Ovid, PILOTS Database (CSA), Primal Pictures, PsycCRITIQUES, Psycodoc, UpToDate, Revisões Cochrane (CDSR), Revisões avaliadas (DARE), Protocolos de Revisões Cochrane, LILACS, CENTRAL, Bandolier, NHS-EED, HTA-INAHTA entre outras.

CONCLUSÃO

Os entrevistados são prejudicados diariamente pois não possuem acesso à Internet no contexto hospitalar estudado, não receberam treinamento sobre como usar bases de dados que possuem informação clínica para a tomada de decisão e desconhecem completamente as bases disponíveis, em tese, que podem ser por ele utilizadas na tomada de decisão.

A falta de recursos tecnológicos afeta a tomada de decisão clínica por médicos.

REFERÊNCIAS

- 1 Creswell, J W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- 2 Glasziou, P. Why is evidence-based medicine important? Evidence-Based Medicine, Philadelphia, v. 11, n. 5, p. 133-135, Oct. 2006.

Obrigada!

Letícia Azevedo Januário
Graduanda em Ciências da Informação e da
Documentação
Universidade de São Paulo
E-mail: leticiaaj12@gmail.com

Prof.Dr. Maria Cristiane Barbosa Galvao
Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirao Preto
Departamento de Medicina Social